

Responsável por destruição de mangue é detido

Três áreas estavam
sendo devastadas
em reserva biológica

Alba Valéria Mendonça

• Um construtor foi detido e outros dois serão autuados por terem desmatado 57 hectares de manguezal na Reserva Biológica de Guaratiba. As áreas destruídas estavam sendo preparadas para futuros loteamentos irregulares. Uma denúncia anônima encaminhada à Comissão de Meio Ambiente da Assembléia Legislativa desencadeou a operação de ontem, que contou com o apoio do Batalhão Florestal, da Feema, da Delegacia de Meio Ambiente e da Assembléia Permanente de Entidades de Defesa do Meio Ambiente (Apedema).

Área de Mata Atlântica também é derrubada

A polícia descobriu três áreas devastadas, uma com 12 hectares, outra com 15 e uma terceira ainda maior com 30 hectares. Segundo o deputado Carlos Minc, da comissão da Alerj, os construtores destruíram três tipos de árvores: mangue vermelho, mangue branco e siriúba, às margens do Rio Portinho. Também derubaram parte da vegetação típica de Mata Atlântica.

A polícia prendeu Carlos Rondon, da empresa Rondon e Rondon. Ele já tinha aterrado uma área de 12 hectares e estava iniciando a demarcação dos lotes no terreno. Também serão autuados Alberto Botelho, que desmatou uma área de 15 hectares e um homem identificado apenas com Carlos, que contratou a empresa Kanacusko Paisagismo para desmatar uma área de 30 hectares, na Ilha de Guaratiba. ■